



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR YURI MOURA

LIDO

EM: ___ / ___ / ____

1º SECRETÁRIO

INDICAÇÃO
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 5224/2021

INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL A NECESSIDADE DE EQUIPAR OS POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) E AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) COM REFRIGERADORES EXCLUSIVOS PARA O ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS.

O vereador YURI MOURA, infra-assinado, satisfeitas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, INDICA ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a necessidade de equipar os Postos de Saúde da Família (PSF) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) com refrigeradores exclusivos para o armazenamento e conservação de imunobiológicos.

JUSTIFICATIVA

O mandato popular tem recebido denúncias de ausência de refrigeradores em Postos de Saúde ou não utilização exclusiva destes equipamentos para armazenamento e conservação de imunobiológicos. Destacamos o caso do PSF Vila Saúde, localizado na Rua Santa Catarina, Lt 23 – Q41 – Vila Hípica, Petrópolis/RJ.

O desenvolvimento de vacinas seguras e efetivas para a prevenção de doenças infecciosas é uma das mais significantes realizações na medicina.

No atual enfrentamento da pandemia da COVID-19, os brasileiros estão superando mitos e compreendendo a importância das vacinas. Para além do efeito direto, de proteção da vida e da saúde, as vacinas protegem também o tecido econômico-social, possibilitando o controle de uma pandemia e a retomada do cotidiano do cidadão, com a recuperação econômica e o reestabelecimento dos laços familiares e de amizade, tão afetados com o isolamento social que se impõe quando não há vacina.

Ocorre que os imunobiológicos são produtos termolábeis que necessitam de refrigeração para manterem sua potência e eficácia. Em outras palavras, para que as vacinas conservem sua capacidade imunizante, é preciso refrigeração. As vacinas são termicamente sensíveis e, por isso, é preciso cuidar com o calor excessivo, já que as vacinas podem ter a função comprometida se a exposição a temperaturas estiver fora do padrão.

A refrigeração é tão importante para a manutenção da qualidade dos imunobiológicos que sempre foi objeto de norma técnica do Programa Nacional de Imunizações (PNI), constituindo-se em manual específico: Manual de Rede de Frio[1].

Equipamentos de refrigeração indevidamente mantidos ou desatualizados, falta de controle da temperatura e pouca compreensão dos danos causados pelas variações de temperatura contribuem para a fragilidade da manutenção da Rede de Frio.

Já sabemos que para o êxito dos programas de vacinação, de nada adianta a segurança e eficácia dos imunobiológicos se a população não aderir à vacinação. Porém, um outro fator tende a ser ignorado: também de nada adianta a vacina se a estocagem não for correta.

Recentemente, tivemos um lamentável episódio em um Município vizinho, quando mais de 7.000 doses de vacinas contra a gripe e outras doenças foram perdidas por falta de refrigeração adequada[2].

Este mandato popular já protocolou nesta Casa a indicação de nº 4391/2021, indicando ao Executivo Municipal “a necessidade de ampliação dos locais de vacinação contra a COVID-19 de modo a serem utilizadas todas as unidades PSF e UBS da rede pública municipal de saúde, incluindo suas equipes técnicas e suas redes de telefonia; bem como a unificação do cadastro de pessoas a serem vacinadas de modo a se evitar duplicidades”.

A necessidade de refrigeração se dá não apenas para a conservação da eficácia das vacinas contra a COVID-19, mas também para a eficácia da maioria das vacinas existentes, vez que devem ser mantidas a temperaturas entre 2 e 8 °C[3].

Por todo exposto, é indiscutível a importância de se equipar Postos de Saúde da Família (PSF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) com refrigeradores exclusivos para o armazenamento e conservação de imunobiológicos, de modo a manter a segurança e a eficácia das vacinas.

[1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf Acesso em: 19/05/2021.

[2] G1. Milhares de vacinas são descartadas em Nova Friburgo, RJ, por falta de refrigeração adequada. Reportagem publicada em 13/06/2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2019/06/13/milhares-de-vacinas-sao-descartadas-em-nova-friburgo-rj-por-falta-de-refrigeracao-adequada.ghtml> Acesso em: 19/05/2021.

[3] Médicos sem fronteira. Vacinação: tirando a geladeira da equação. Reportagem publicada em 21/05/2014. Disponível em: <https://www.msf.org.br/noticias/vacinacao-tirando-geladeira-da-equacao> Acesso em: 19/05/2021.

Sala das Sessões, 20 de Maio de 2021


YURI MOURA
Vereador